



Reponderação dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD

As projeções¹ de população de cada Unidade da Federação e Região Metropolitana são utilizadas como variável independente para expansão dos dados da amostra da PNAD².

Toda projeção de população, calculada através de método demográfico, deve passar por alterações na medida em que surjam novas informações de suas fontes de origem que são os resultados de censos demográficos, pesquisas domiciliares por amostragem ou estatísticas vitais. Como este método consiste em trabalhar, separadamente, cada componente demográfica, ou seja, a mortalidade, a fecundidade e os movimentos migratórios, faz-se necessária a revisão periódica das medidas e indicadores destes níveis à luz de novas informações.

O IBGE disponibilizou, em outubro de 2004, a nova metodologia utilizada na elaboração das estimativas oficiais de população³ para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios, com data de referência em 1º de julho de cada ano civil, denominada Revisão 2004, a qual incorpora resultados dos parâmetros demográficos calculados com base nos resultados do Censo Demográfico de 2000, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e das informações mais recentes das Estatísticas Vitais do Registro Civil. Estas estimativas têm importância fundamental para o cálculo dos indicadores sociodemográficos nos períodos intercensitários, além de servirem de fonte para as bases de informações de Ministérios e Secretarias Estaduais e Municipais para a implementação de políticas públicas e avaliação de seus respectivos programas da área social. Além disso, estas estimativas, em cumprimento a dispositivo constitucional, constituem o principal parâmetro para a distribuição, conduzida pelo Tribunal de Contas da União, das quotas partes relativas ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios.

Com a Revisão 2004, fez-se necessária a adoção destas novas projeções na construção dos fatores de expansão da amostra da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. Assim, em maio de 2005, com a divulgação das informações da Pesquisa Suplementar sobre Acesso a Serviços de Saúde da PNAD 2003, foram apresentadas as tabelas do plano tabular de divulgação da Pesquisa Básica, de 2001 a 2003, com os resultados calculados considerando as estimativas de população obtidas com base na metodologia da Revisão 2004. As alterações foram observadas, basicamente, nos valores absolutos.

Em novembro de 2005, o IBGE disponibilizou os resultados de 2001 a 2003, apresentados na Síntese de Indicadores da PNAD, reponderados com base nas estimativas de população obtidas pela metodologia da Revisão 2004.

¹ Entende-se por projeção de população o conjunto de resultados provenientes de cálculos relativos à evolução de uma população, partindo-se, usualmente, de certos supostos com respeito ao curso que será seguido pela fecundidade, mortalidade e migrações.

² IBGE, Metodologia da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios na década de 70. Rio de Janeiro: IBGE, 1981. 698 p. (Relatórios Metodológicos, v.1)

³ IBGE, [Projeção de População do Brasil por Sexo e Idade para o Período de 1980-2050- Revisão 2004- Metodologia e Resultados](#) - Rio de Janeiro 84 p.